



Abril

SAÚDE

É VITAL

WWW.REVISTASAUDE.COM.BR

Novembro
2012
R\$ 10,90
nº 357



Só uma
maçã por
dia já baixa
o colesterol

O que a
aids tem
a ver com
sua saúde

VITAMINA C

Por que você deve consumir em dobro

O ranking dos **75 alimentos** para alcançar essa meta

XÔ, TUMORES

Protetor regenera DNA e previne o câncer de pele

OSSOS FORTES

Softwares flagram a osteoporose dez anos antes de ela aparecer

MENTE MAIS ÁGIL

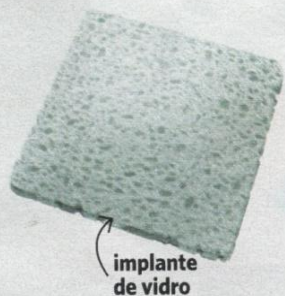
Como a atividade física deixa o seu raciocínio afiado

Enxerto ósseo de vidro

Material biodegradável aplicado em fraturas é capaz de acelerar a regeneração de ossos

Cientistas da Universidade Federal de São Carlos, no interior paulista, podem ter encontrado um substituto para os enxertos ósseos tradicionais. O segredo está em um material fabricado com biosilicato, um pó de vidro que é transformado em um produto poroso e maleável. A maior vantagem é evitar a retirada de fragmentos de ossos do próprio paciente. Em ratos, a regeneração levou entre três e quatro meses. "O produto também pode ser usado em casos de osteoporose", diz a pesquisadora Ana Cândida Martins Rodrigues, do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar. Uma associação com o Hospital das Clínicas de São Paulo permitirá a continuidade das pesquisas com animais, visando futuros testes em seres humanos. O processo para que o produto esteja disponível é longo e deve levar mais de cinco anos.

COMO FUNCIONA



1 FEITO ESPONJA

O **implante** pode ser moldado no formato da fratura pelo médico durante a cirurgia ou preparado antes, com dados de exames de tomografia. Será aplicado nos casos em que atualmente são usados os **enxertos ósseos** retirados do próprio paciente.



2 REGENERAÇÃO SEGURA

Como o material é permeável, permite o crescimento do tecido ósseo dentro dele. O produto é **biodegradável**, então as novas células logo conseguem dissolver o enxerto artificial. Os pesquisadores apostam que não existe risco de rejeição e infecção.



Tintas antibactéria

Elas prometem eliminar 99% dos germes de ambientes fechados. Entre os inimigos derrotados estão o *Pseudomonas aeruginosa*, das infecções hospitalares; a *Salmonella choleraesuis*, das infecções alimentares; o *Staphylococcus aureus*, que causa gastroenterite e pneumonia; e a *Escherichia coli*, vilã das intoxicações e da meningite. As duas marcas que comercializam a tecnologia, Coral e Suvinil, têm o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e sugerem a reaplicação após dois anos. "A novidade é uma boa para alérgicos e pacientes acamados", diz a pneumologista Andrea Sette, do Hospital e Maternidade São Luiz, na capital paulista.